



## Imagens sob descrição no telejornalismo: a audiodescrição na campanha “Desafio Farroupilha - Olhos do Coração”

**Milene Lages<sup>1</sup>; Ester Caetano<sup>2</sup>;  
Michele Negrini<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – milenelages@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – estercaetano660@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mmnegrini@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco o estudo da audiodescrição na campanha “Desafio Farroupilha - Olhos do Coração”, da RBS TV, afiliada da rede Globo. Todos os anos, na comemoração de 20 de setembro, alguma ação<sup>4</sup> é promovida na emissora para lembrar toda luta do povo gaúcho. No mês de setembro de 2018, foram exibidos cinco episódios para contar a história de Natália Guastuci, uma jovem residente na cidade de Rio Grande, no sul do RS, que é cega e toca gaita. A série propôs um desafio ao Departamento Tradicionalista Gaúcho (DTG) Tropeiros de Ouro Negro, para que seus membros dançassem a coreografia daquele ano de olhos vendados, no Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart). Ao longo da série de reportagens vão sendo mostrados os desafios dos dançarinos em se adaptar com a situação.

Para podermos começar este estudo, é necessário salientar a necessidade da discussão e importância da ferramenta de audiodescrição no telejornalismo brasileiro, para que as pessoas com deficiência visual tenham acesso à informação, assim como todo o resto da população. A Lei Brasileira de Inclusão, número 13.146/2015 – Art 2º, assegura direitos para pessoas com algum tipo de deficiência. A autora Kelly Scoralick, em sua tese, reforça: “Após a Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas (CDPD), em 2006, a deficiência passa a ser considerada uma questão de direitos humanos” (SCOLARICK, 2017, p.35). Mesmo com todo avanço na legislação, ainda há muito a percorrer, visto que o preconceito está inserido na sociedade de forma normativa. De acordo com Schewinsky (2004), a pessoa deficiente, até então, é vista em lugar excludente na coletividade social e cultural, já que no momento em que o indivíduo fica impossibilitado de resolver ou exercer determinados papéis, para a pessoa deficiente, muitas vezes, é concedido o lugar de ineficiência. “Na nossa sociedade, em que o indivíduo ‘vale’ pela sua produção e riqueza, no

<sup>4</sup>Outras ações disponíveis em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2019/12/ctg-rodeio-de-encruzilhada-fecha-temporada-do-desafio-farroupilha-2019-ck3vuj7ew03ny01rzi7nov2gt.html>>



momento em que fica impossibilitado de exercer papéis profissionais que lhe conferem o status quo, recai sobre ele a imagem de inutilidade e de menos-valia” (SCHEWINSKY, 2004, p.9). Com isso, é preciso desconstruir a estrutura que forma o preconceito intelectual e que normatiza o enxergar do outro deficiente como impossibilitado.

## 2. METODOLOGIA

A análise da audiodescrição na campanha “Desafio Farroupilha - Olhos do Coração” se caracteriza como uma pesquisa exploratória (GIL, 2008). E o método utilizado para análise será o observacional (GIL, 2008). O foco deste artigo é a análise da audiodescrição do primeiro e terceiro episódios da série de reportagens da campanha Desafio Farroupilha, anualmente apresentada no feriado de 20 de setembro, na comemoração da Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul, intitulada “Olhos do Coração” e exibida no ano de 2018.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta edição da campanha, a protagonista da história é Natália Guastuci, que é cega e toca gaita. A jovem mora em Rio Grande, no sul do estado do RS. A série de reportagens propõe desafiar membros do DTG (Departamento Tradicionalista Gaúcho) Tropeiros do Ouro Negro a dançarem com os olhos vendados no Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart) de 2018.

No decorrer da série de reportagens, vemos a imersão da Invernada Adulta DTG Tropeiros do Ouro Negro no “mundo” de pessoas com deficiência visual, quando por exemplo realizam tarefas do seu cotidiano, como os afazeres de casa, ir à faculdade ou até mesmo trabalhar, vendados. Além disso, toda a coreografia que é feita por eles tem que ser adaptada, já que não vão conseguir enxergar seus parceiros de dança.

Com a realização da análise dos dois episódios, é possível ver a necessidade no aprimoramento do recurso de AD no Brasil, visto que, em alguns casos – como no material observado, há o uso da ferramenta para descrever movimentos e ações das pessoas, mas há problemas na descrição dos detalhes, sejam eles materiais, traços ilustrativos ou visuais, para melhor compreensão da série de reportagem.

A audiodescrição é uma ferramenta que possibilita o entendimento da pessoa deficiente visual, e, para isso, descreve imagens em palavras. Portanto, é indispensável para a compreensão deste material estudado por parte dos

<sup>4</sup>Outras ações disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2019/12/ctg-rodeio-de-encruzilhada-fecha-temporada-do-desafio-farroupilha-2019-ck3vuj7ew03ny01rzi7nov2gt.html>>



deficientes visuais, mesmo com a falta de detalhes em várias cenas - o que pode ocasionar em uma dificuldade no entendimento da campanha. A AD é necessária não somente para as pessoas que possuem algum tipo de deficiência visual, mas facilita o entendimento no geral.

#### 4. CONCLUSÕES

A audiodescrição é uma ferramenta que possibilita o entendimento da pessoa deficiente visual, e, para isso, descreve imagens em palavras. Portanto, é indispensável para a compreensão deste material estudado por parte dos deficientes visuais, mesmo com a falta de detalhes em várias cenas - o que pode ocasionar em uma dificuldade no entendimento da campanha. A AD é necessária não somente para as pessoas que possuem algum tipo de deficiência visual, mas facilita o entendimento no geral.

Com isso, é possível concluir que os recursos de inclusão são extremamente necessários para a acessibilidade, seja em ambientes, salas de aulas ou até mesmo nas notícias presentes nos telejornais. Percebemos que com a audiodescrição o público que possui algum tipo de deficiência visual têm mais acesso e autonomia para assistir ao conteúdo, e, com isso, gera a igualdade. A lei que já foi imposta deve ser cumprida não apenas como forma burocrática, mas como meio de inclusão de toda comunidade. A inclusão da comunidade com algum tipo de deficiência deve ser feita não somente nos telejornais, que são espaços de difusão de notícias, mas também em toda a programação das emissoras de TV.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm). Acesso em: 10 de janeiro de 2020.

DESAFIO Farroupilha. **Olhos do Coração: primeiro episódio**, 2018. Disponível em: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/videos/t/todos-os-videos/v/reveja-o-primeiro-episodio-do-desafio-farroupilha-2018-com-audiodescricao-e-libras/7131696/>>

DESAFIO Farroupilha. **Olhos do Coração: terceiro episódio**, 2018. Disponível em: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/jornal-do-almoco/videos/t/edicoes/v/confira-o-3-episodio-do-desafio-farroupilha-2018-com-audiodescricao-e-libras/7173801/>>



GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHEWINSKY, Sandra Regina. **A barbárie do preconceito contra o deficiente - todos somos vítimas**. Acta Fisiátr. 2004 Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/actafisiatrica.org.br/pdf/v11n1a01.pdf>>

SCORALIK, Kelly. *Por uma TV acessível: a audiodescrição e as pessoas com deficiência visual*, 2017. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ, 2017.

SCORALIK, Kelly. **Audiodescrição no telejornalismo: a inclusão das pessoas com deficiência visual por meio da descrição das imagens**, 2009. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3146-1.pdf>>

---

<sup>4</sup>Outras ações disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2019/12/ctg-rodeio-de-encruzilhada-fecha-temporada-do-desafio-farroupilha-2019-ck3vuj7ew03ny01rzi7nov2gt.html>>